

seus apreciados o Senhor Presidente iniciou a presente Sessão em nome de Deus, convidando a todos para participarem da Sessão de Instalação do segundo Período Legislativo a ser realizado no dia Primeiro de Agosto do ano em curso às 16 horas, durante assim, marcada a próxima Sessão. E para encerrar, mandou que se louvasse a prezente Alta, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, terá assencido para qui produza seus efeitos legais.

Atestado
 José Nicácio de Sá

Ata da Sessão de Instalação do Segundo Período Legislativo de reuniões Ordinárias da Câmara Municipal de Cabo São Roque, realizada no dia 1º (primeiro) de Agosto de mil novecentos e noventa e dois (1992)

As dez e seis horas do dia 1º de Agosto do ano de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Sr. vereador Benildo Mota e com a ocupação da primeira Secretaria "ad hoc" pelo Sr. vereador Carlos Roberto Viegas dos Santos, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São Roque. Além dos que responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: José Oscar Feliz, Orlando do Espírito Santo, Omar Campaio da Silva, Valfredo Santos da Silva, Alexandre número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Após o cumprimento do rito regimental, o Senhor Presidente em exercício, Sr. vereador Benildo Mota, exclamou a todos os presentes para qui de si fosse homenagem ao Planaltão Nacional, ao som do Hino Nacional Brasileiro. Logo após, o Senhor Presidente, parou a palavra e, expôs o Suburo o Sr. vereador Omar Campaio da Silva, fazendo que se iniciava o último período legislativo e, em função da ausência de muitos Vereadores, se sentia no dever de fazer algumas colocações. Diz se não ser por acaso o esvaziamento da Casa, visto aqueles que tinham o dever de representar o povo, não cumpriam com suas responsabilidades, embora muitos tivessem as faltas justificadas, mas lamentava que um Vereador tivesse que usar a tribuna para criticar o comportamento de seus pares. Concluiu que o exemplo de outros Vereadores, cumpriam com responsabilidade os últimos meses do mandato.

nas importantes o resultado das urnas, pois acima de tudo se devia respeito ao povo. Adiante disse que continuava atento quanto ao pedido de Suplementar de verbas pelo Prefeito, afirmando que boatos se espalhavam pela cidade e ao sem exemplo e caso ter uma atitude transparente e coerente, no que inceria sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Carlos Roberto Vaguinta dos Santos, manifestando sua solidariedade ao pronunciamento do Vereador Normar Sampaio, quanto ao vazio da Casa naquela reunião. Disse que realmente, no última sessão Solene de abertura do último período legislativo, pôde constatar que ao longo de quase quatro anos aprendera a respeitar e a amar e até entender a Câmara, pelo espírito democrático que o legislador encerrava. Disse que se fazia presente naquela sessão, em que nada de importante sua exclado, no sentido de que homenageava o legislativo e sua representatividade. Disse que o vazio da Câmara reflete o vazio sentido pela sociedade local, pela população, pelo povo brasileiro para com os políticos, estudando os últimos acontecimentos na vida nacional e do influxo de empresários e doutores e outras pessoas que mesmo em passado nebuloso comandavam por trás das cortinas os destinos da nação. Falando sobre Cabo Frio, disse que após seis anos de um governo exemplar, o povo pensava que Ivo Galdanha representava o novo, mas na realidade se transformara no último golpe contra o Município e, com os escândalos e demandas administrativas se sucedendo. Prossequindo, disse que o momento era de reflexão, de uma análise profunda se por trás do vazio da Câmara não existe principalmente a responsabilidade de todos como Vereadores. Fez a seguir, encerrar sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Vilando do Silva Fereira, fazendo inicialmente uma abordagem dos três anos e meio decorridos quando a Câmara se defrontara com vários problemas criados pela Administração Municipal e, as promessas de Ivo Galdanha que não haviam sido cumpridas, falando também dos escândalos ocorridos por culpa do Prefeito. Falou do abandono das ruas públicas, as ruas carentes e que haviam estado maciçamente no atual Prefeito. Falou a seguir das diversas denúncias feitas ao Governo Municipal, envolvendo corrupção na Administração direta e na TRASCAP, lembrando que havia denunciado também a mal utilização de recursos públicos através de Vereadores. Falou também de Indicações de sua autoria, feitas pelo Governo, destacando o reaparelhamento asfáltico da Av. do Centeno, o Praça de Esportes do Abaxagem, alguns calçamentos e outras

sugestões ainda pendentes, enfatizando também requerimentos e pedidos de informações ao Governo e seus aprovados, e, assim, estava com a consciência tranqüila quanto ao dever cumprido. Disse que em respeito ao cidadão estava presente na reunião, embora grande parte da comunidade não participasse de elo atividade legislativa até mesmo por falta de divulgação, mas, e que não poderia impedir a atuação correta do Vereador, e, fazendo outras considerações encerrou sua fala. Como último orador, ocupou o tribuna, o Vereador ~~for~~ Oscar Elias, falando que no limiar do encerramento do último período legislativo, a Câmara não podia esquecer, como ficar responsável também pelas distonias do Município e assim, cumprir com honra e dignidade os últimos meses do seu mandato. Falou que ao apoiar o Governo Sr. Saldanha, pensava no melhor para Cabo Frio, mas infelizmente o Prefeito Sr. Saldanha foi uma decepção para todos, lamentavelmente, por falta de conhecimento público. Falou da necessidade de ser restabelecido o respeito que era devido principalmente as comunidades mais pobres, mas que mesmo Cabo Frio sendo um Município rico suas riquezas não estavam sendo devidamente exploradas. Disse não saber seu veredicto, mas se o povo permitisse sabia corresponder a confiança, até porque estava mais experiente e consciente dos mandatos políticos, no que errou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna, nem matérias para serem aprovadas na Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício Vereador Benildo Neto encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando a próxima Sessão para o dia 04 de agosto do ano em curso às 16 horas para constar, manda que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, atendida a aprovação Plenária, aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

Assinado

Francisco de Paula

Ata da Primeira Reunião
Ordinária do Segundo Período
Legislativo da Câmara Municipal
de Cabo Frio, realizado no
dia 04 de agosto de mil nove-
centos e noventa e dois (1992).